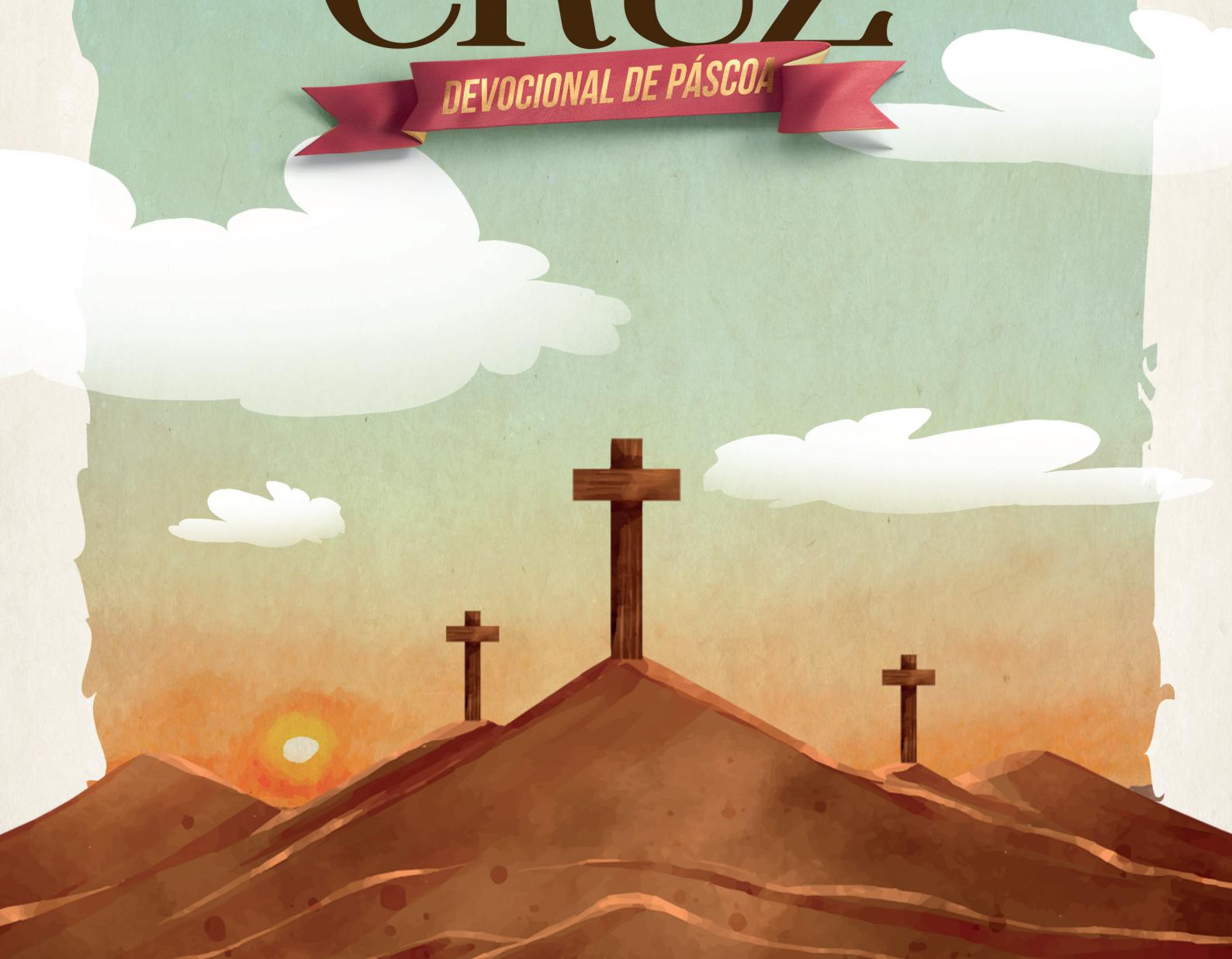




FASES AO REDOR DA CRUZ

DEVOCIONAL DE PÁSCOA



FASES AO REDOR DA CRUZ

DEVOCIONAL DE PÁSCOA

Devocional de Páscoa 2023

Por: Ivina Salviano¹

A cada ano, a comemoração da Páscoa me apresenta um desafio: aproveitar as celebrações para edificar a vida espiritual da minha família. Este projeto começou em 2017, desenvolvendo atividades sensoriais e utilizando-se de textos bíblicos bem curtos, com crianças de três e um ano, e foi crescendo e amadurecendo com elas.

Creio que a Palavra de Deus é fonte de aprendizado inesgotável. Portanto, podemos retomar os mesmos textos bíblicos inúmeras vezes e encontrar neles ensinamentos novos e preciosos. À medida que as crianças crescem, nós nos aprofundamos um pouco mais. É como na visão do profeta Ezequiel: há águas que cobrem os tornozelos, outras que chegam aos joelhos, ao lombo, até alcançarmos águas profundas (Ezequiel 47.5,6).

Neste ano, nosso fio condutor são personagens bíblicos que aparecem nos dois últimos capítulos do evangelho de Mateus. Ao observar o comportamento desses indivíduos, aprenderemos com seus erros e acertos e entenderemos o plano de salvação perfeito de Deus para a humanidade. Eles serão as **faces ao redor da cruz**.

Para crianças que ainda não entregaram a vida ao Salvador, este material é uma excelente ferramenta para conduzi-las a Cristo. Para as que já aceitaram, ao fazerem esta leitura, elas relembrarão do amor de Deus e se comprometerão a continuar seguindo os passos do Mestre Jesus. Será um tempo precioso!

Este conteúdo foi elaborado para crianças a partir de seis anos. A depender da intimidade que seu filho tenha com a Bíblia, você poderá simplificar um pouco o tópico **Aprofundamento** ou estendê-lo outro tanto. As adaptações são bem-vindas e necessárias para o material cumprir seu objetivo, que é auxiliar você e sua família a crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Não há idade limite. Como adulta, continuo desfrutando da riqueza da Palavra a cada devocional produzido. Se não há crianças em sua casa, este conteúdo também abrange jovens e adultos.

Caso seus filhos sejam bem pequenos, sugiro utilizar o devocional **A caminho da cruz**, produzido em 2018. Ele foi aplicado em minha casa por três anos seguidos e voltará à cena neste ano com a minha caçula de quase dois aninhos.



DEVOCIONAL
FASES AO REDOR DA CRUZ



Como usar o Devocional

- **Período de aplicação:**

2 a 9 de abril de 2023 ou do Domingo de Ramos ao Domingo de Páscoa de qualquer ano em que você esteja aplicando o devocional.

- **Versículo-chave:**

João 3.16. Sugiro que toda a família memorize, se ainda não souber: *Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*

- **Texto-base:**

Capítulos 27 e 28 do evangelho de Mateus, com referências extras indicadas a cada dia.

- **Aprofundamento:**

Texto auxiliar com uma introdução do assunto para ser apresentada antes da leitura do texto bíblico. Após a leitura, faça aplicações da vida cotidiana. Este material pode ser lido para crianças maiores com a participação delas na leitura, ou pode servir de base para o adulto preparar sua ministração. Independentemente da forma que você escolha para sua família, leia o aprofundamento e o texto bíblico antes de começar o momento devocional com seus filhos. Isso vai ajudá-lo a se preparar.

- **Oração:**

Sugestão de direcionamento da oração de acordo com as aplicações do dia. Lembre-se de que o Espírito Santo de Deus tem liberdade para acrescentar revelações enquanto vocês meditam no Texto Sagrado, por isso não se prenda a este devocional, mas o tenha como meio de buscar o Senhor durante a Semana Santa.

- **Sugestão de louvor:**

Foram escolhidos cânticos que conversam com o tema do dia. A ideia é ouvi-los repetidas vezes como uma forma de preparar o espírito para o devocional ou de sedimentar as verdades aprendidas por meio de sua melodia.



• Painel:

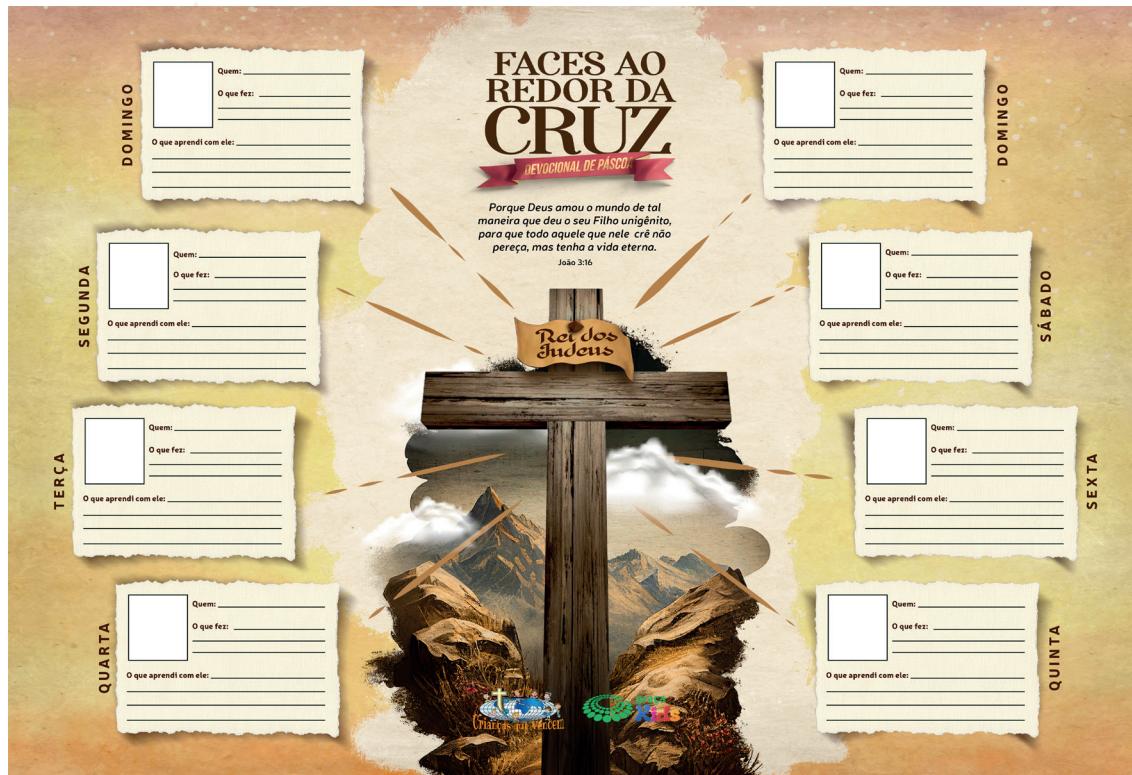
- Funciona como um marcador dos dias até o Domingo de Páscoa – uma forma de ilustrar o versículo-base e uma atividade para as famílias que gostam e têm disponibilidade para esse tipo de aprofundamento. Não é imprescindível para a aplicação do devocional. Serão oito fichas para serem preenchidas pelas crianças ou pelo adulto e com espaço para ilustração do personagem do dia.

Essa é a estrutura do material. As adaptações que você julgar necessárias farão sua família tirar dele o melhor proveito.

Uma dica que sempre dou é estabelecer um horário para a aplicação do devocional na intenção de criar uma rotina. Caso sua família ainda não tenha o hábito de ler a Bíblia junta, esses oito dias servirão como uma prévia de como fazer e dos grandes benefícios que essa prática oferece.

Para saber mais sobre devocionais em família, assista à série **Guia prático – Como ensinar a Palavra de Deus aos seus filhos**, disponível no [YouTube/Ívina Salviano](#). Este devocional também está disponível no site da Graça Kids. Acesse: www.gracakids.com.br/professor.

Que Deus nos abençoe nesta jornada e que possamos nos juntar às **Faces ao redor da cruz**, contemplando a grandeza do que Deus fez por nós ao enviar Seu único Filho para nos salvar!



DEVOCIONAL
FACES AO REDOR DA CRUZ



Domingo – Judas

Base bíblica:

Mateus 27.1-10.



Aprofundamento:

O capítulo 27 do evangelho de Mateus começa com o desfecho de um episódio muito triste na vida de um dos discípulos de Jesus.

Judas foi um dos 12 escolhidos para andar ao lado do Mestre. Ele ouviu os preciosos ensinamentos do Senhor e presenciou inúmeros milagres do Messias durante os três anos de Seu ministério terreno.

Esse homem estava presente quando o Senhor acalmou a tempestade, andou por sobre as águas, multiplicou pães e peixes, curou cegos, surdos, coxos e paralíticos, ressuscitou mortos. Judas foi testemunha de muitos feitos de Cristo. Ele viu de perto o poder de Deus e poderia ter reconhecido Jesus como o Salvador prometido, mas não fez isso.

Por alguma razão, Judas passou a discordar de Jesus e, sabendo que as autoridades procuravam prender o Mestre, ofereceu-se para entregá-Lo. O apóstolo traidor, então, vendeu a informação de quando e como encontrar o Redentor por 30 moedas de prata, o equivalente, hoje, a cerca de quinze mil e seiscentos reais.

Quando o Senhor estava com Seus discípulos orando no jardim do Getsêmani, Judas chegou com os soldados e o beijou, indicando que Aquele era o homem que procuravam.

Ao ver que Jesus havia sido condenado à morte, Judas lamentou-se. Tentou consertar o seu erro devolvendo as moedas de prata; porém, não foi suficiente. A Bíblia diz que Judas foi tomado de remorso e, por isso, teve um triste fim.

Diferentemente de arrependimento, o remorso é um constrangimento, uma vergonha enorme que sentimos quando percebemos que erramos. Já o arrependimento é uma dor profunda por termos pecado e vem acompanhada de um desejo forte de mudar o rumo, de fazer diferente e acertar. Quando nos arrependermos de um pecado e o confessarmos a Deus, devemos estar dispostos a mudar nossa atitude.

A maioria de nós, ao ler sobre a traição de Judas, acha absurdo o que ele fez. Contudo, muitas vezes, traímos Jesus trocando a alegria de andar ao Seu lado por coisas de pouco valor, como gastar tempo com o que não nos edifica (jogos, vídeos, conversas ruins) ou desobedecendo às instruções dEle.

Que a história de Judas nos ajude a olhar para Jesus e enxergá-Lo como o Filho de Deus e Senhor! Que Lhe obedeçamos sem questioná-Lo e nos arrependamos o mais rápido possível para consertar nossos erros!

Oração:

Aproveite esse tempo de oração para direcionar seu filho à confissão de pecados. Deixe claro que, quando reconhecemos nossas falhas diante de Deus, **Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar da injustiça** (1 João 1.9b)

Sugestão de louvor:

> ***Eu me arrependo*** – Eyshila.

> ***Espírito Santo*** – Ministério Sarando a Terra Ferida.



Segunda-feira – Pilatos

Base bíblica:

Mateus 27.11-14,19.



Aprofundamento:

Depois de ser preso pelas autoridades dos judeus, Jesus foi entregue a Pôncio Pilatos, um romano que governava a província da Judeia. A missão desse homem era julgar os acusados levados a ele. No entanto, Pilatos fugiu de sua responsabilidade permitindo que um inocente fosse condenado.

O governador deu a Jesus a possibilidade de Se defender diante da grave acusação de que Ele dizia ser Rei dos judeus.

Israel era governado pelos romanos na época do Messias e tinha como governante supremo o imperador Tibério César. Havia também um rei local, Herodes Antípaso, que governava a região. Alguém que Se intitulava Rei dos judeus estava afrontando o poder do grande Império Romano.

Contudo, mesmo tendo a chance de Se defender da acusação que Lhe levaria à morte, Jesus ficou calado no julgamento. Ele não pretendia ser apenas Rei dos judeus. Jesus sabia quem Ele era e é: o único e perfeito Filho de Deus!

Jesus assumiu a forma de homem para nos salvar dos pecados. Sendo Deus, viveu como nós, mas nunca perdeu a Sua majestade. O Filho de Deus é e continua sendo Rei. Que Ele possa reinar em nossa vida, dirigindo-nos em cada decisão.

Oração:

Conduza a oração como um momento de adoração e exaltação a Cristo como Rei, Filho perfeito de Deus. Convide Jesus para reinar em sua vida.

Sugestão de louvor:

- > **Senhor e Rei** – Davi Sacer e Trazendo a Arca.
- > **Ao Único / Louvor ao Rei** – Victor Valente (Dunamis Music).
- > **A Ele a glória** – Matheus Rizzo e Coro com 1700 vozes.



Terça-feira – Multidão

Base bíblica:

Mateus 27.15-26.



Aprofundamento:

Esse é mais um daqueles episódios narrados na Bíblia que nos deixam perplexos. Quando o governador Pilatos deu à multidão o direito de escolher um prisioneiro para ser solto na Páscoa, a pior escolha foi feita.

Alguns dias antes de Sua prisão, Jesus foi recebido em Jerusalém com um tapete de mantos e folhas de palmeiras e uma multidão aclamando-O: *Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!* (Mateus 21.9b). Aqueles que louvaram a Deus, pareciam acreditar que Jesus era o Salvador prometido. No entanto, essas mesmas pessoas, em outra ocasião, gritaram diante do palácio do governador: *Crucifica-o! Crucifica-o!* (Lucas 23.21b).

O que fez com que mudassem de ideia tão radicalmente? O versículo 23 nos dá uma pista. A multidão foi convencida pelos chefes dos sacerdotes e líderes religiosos a escolher Barrabás para ser solto e a condenar Jesus à morte. Isso nos leva a pensar sobre quem exerce influência sobre nós. A quem temos dado ouvidos? Apesar de parecerem confiáveis pela posição que ocupavam, os líderes religiosos levaram o povo a cometer um grande pecado.

Preste atenção às pessoas que você tem admirado nas redes sociais: *youtubers*, atores de filmes e séries, personagens de desenhos animados ou até mesmo pessoas do seu dia a dia, como um colega de classe, um vizinho que se destaca ou com quem você gostaria de se parecer. De tanto ouvir ou observar, tendemos a admirar o outro e, assim, corremos o risco de sermos influenciados a cometer atos contrários à Palavra. (Abra espaço para que a criança pense sobre os influenciadores que ela admira, sejam eles digitais sejam presenciais.)

O seu maior influenciador precisa ser Jesus. Você pode conhecê-Lo cada vez mais ao abrir a Bíblia e ler os textos sagrados, frequentando a igreja e prestando atenção à palavra pregada pelo pastor ou pela professora do ministério infantil. O Senhor Jesus jamais levará você a tomar decisões erradas!

Oração:

A oração pode começar de maneira coletiva e terminar individualmente. Ajude sua criança a chegar diante de Deus em arrependimento e confissão e entender que o Pai celeste sempre perdoa um coração contrito e auxilia a pessoa a caminhar firme novamente.

Sugestão de louvor:

- > *Nele você pode confiar* – Paulo César Baruk.
- > *Semelhante a Ti* – Ministério Koinonya de Louvor.
- > *Eu escolho Deus* – Thalles Roberto.



Quarta-feira – Simão, o cireneu

Base bíblica:

Mateus 27.27-32.



Aprofundamento:

Todos nós apreciamos quando temos um trabalho a realizar e alguém se oferece para nos ajudar. Às vezes, precisamos arrumar o quarto, retirar a louça da mesa, colocar o lixo para fora de casa ou fazer uma tarefa escolar bem desafiadora. Uma ajuda é sempre bem-vinda!

Mas e quando nós precisamos oferecer ajuda, ou somos obrigados a fazer isso? Será que sentimos a mesma alegria?

Simão, da região de Cirene, estava de passagem nas imediações do palácio do governador quando foi convocado a carregar a pesada cruz de Jesus morro acima. O evangelho de Lucas diz que ele vinha do campo (Lucas 23.26) e não tinha nada a ver com a situação. Simão não estava entre a multidão que gritava para crucificar Jesus; entretanto, foi obrigado a ajudar o Salvador em Sua grande missão.

Durante Seu ministério, por várias vezes, Jesus ensinou os discípulos a “tomar a cruz” e a segui-Lo. *Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me* (Mateus 16.24b. Confira também em Mateus 10.38, Marcos 8.34, Lucas 9.23; 14.27).

O que Jesus estava ensinando é que todos nós somos chamados a servir uns aos outros. A nossa vida na Terra não tem por objetivo satisfazer somente as nossas próprias vontades. Deus espera de nós que ajudemos os que estão perto de nós.

Quais são as pessoas mais próximas a você? Seus pais, irmãos, avós, colegas de classe ou vizinhos. De que maneira você pode ajudá-los? Pense em formas práticas de servir a essas pessoas.

Outra maneira de servir aos outros é ensinar-lhes sobre Jesus, Sua Palavra e Seu grande amor pela humanidade. Gaste tempo falando do amor de Deus! Sempre que tiver oportunidade, ensine a maneira correta de viver. Fazendo isso, você se tornará um discípulo do Mestre – alguém que toma a “sua cruz”, ou seja, a sua responsabilidade e segue o Salvador.

Oração:

Conduza a criança a agradecer a Deus pelas pessoas que sempre a ajudam e a pedir ao Senhor que a capacite, cada dia, a servir ao próximo com alegria.

Sugestão de louvor:

> *Temos que ser um* – Fernandinho, Ministério Faz Chover.



Quinta-feira – Os dois ladrões

Base bíblica:

Mateus 27.33-38; Lucas 23.39-43.



Aprofundamento:

Duas pessoas na mesma situação podem ter pensamentos e atitudes completamente opostos. Até irmãos nascidos dos mesmos pais e criados da mesma maneira podem escolher caminhos distintos para si. O texto de hoje nos apresenta dois homens criminosos, culpados de seus crimes, mas com posturas diferentes no fim da vida.

Quem foi o mais sensato dos ladrões? Por quê? O segundo ladrão reconheceu que Jesus era inocente. Mesmo sendo Deus e vivendo como homem, o Filho de Deus nunca pecou. Não houve nada de errado em Seu comportamento durante toda a Sua vida. Foi por essa razão que precisaram acusá-Lo falsamente para poder condená-Lo. Isso nos leva a constatar uma qualidade do Senhor que é imutável: em Deus, não há pecado. *E esta é a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma* (1 João 1.5).

Deus não erra, não Se engana e não falha! Sua natureza é perfeita, boa, amável. Nunca se esqueça de que o Senhor quer o melhor para você. Toda instrução que Ele lhe der será para o seu bem, a sua proteção!

Para terminarmos nossa reflexão de hoje, lembre-se de que o bom Pastor está sempre pronto para perdoar. O tal ladrão, mesmo tendo cometido pecados graves que o levaram a ser condenado à morte de cruz, ao confessar os erros dele e reconhecer Jesus como Senhor, recebeu a garantia de salvação.

Oração:

Agradeçam ao Altíssimo por: Ele ser tão perfeito e santo, poderem confiar na Sua Palavra e nas Suas orientações e nos perdoar todas as vezes que nos arrependemos dos nossos pecados.

Sugestão de louvor:

- > *O ladrão da cruz* – Daniel e Samuel.
- > *Via dolorosa* – Matheus Rizzo e Curitiba Men's.

Sexta-feira – Centurião

Base bíblica:

Mateus 27.39-54.



Aprofundamento:

O texto bíblico de hoje nos causa certa tristeza ao perceber o quanto Jesus sofreu na cruz. O meu convite é que, lendo sobre a crucificação, você se lembre de que a dor e o sofrimento enfrentados pelo Senhor foram em seu favor. Tudo o que Ele passou foi para que você e eu fôssemos salvos da escravidão do pecado: *Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor* (Romanos 6.23). *Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus* (Romanos 3.23).

Todos nós pecamos. Fizemos e fazemos o que desagrada a Deus desobedecendo às Suas ordens. A consequência do nosso pecado é a morte, o afastamento do Criador, que, como já vimos, não tem pecado algum. Por mais que tentássemos, jamais conseguíramos nos salvar sozinhos, porque, mesmo desejando fazer o bem, fazemos o mal. Por nos amar, Deus planejou uma maneira de sermos salvos da morte do pecado, de nos unir a Ele novamente: *Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna* (João 3.16).

Foi necessário que alguém sem pecado assumisse o castigo no lugar dos pecadores. Jesus morreu a morte que nós merecíamos. Ele ficou separado do Pai ao carregar todas as nossas transgressões. Ele deu a Sua vida, para que nós pudéssemos viver junto do Altíssimo. Quando nos lembramos disso, conseguimos ler sobre a crucificação e encontrar alegria!

Um comandante de cem soldados presente no monte Calvário reconheceu a natureza divina de Jesus: *E o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor e disseram: Verdadeiramente, este era o Filho de Deus* (Mateus 27.54). Que você não se esqueça do que Ele fez por você na cruz!

Oração:

Agradeçam a Deus por Seu amor tão grande e ser capaz de entregar Seu único Filho para morrer em uma cruz, a fim de que nós pudéssemos viver eternamente ao Seu lado.

Sugestão de louvor:

- > **Foi na cruz** – nº 293 do *Hinário para o culto cristão*, nº 15 da *Harpa cristã* ou nº 396 do *Cantor cristão*.
- > **Um Deus tão grande** – Quatro por Um.



Sábado – José de Arimateia

Base bíblica:

Mateus 27.55-66.



Aprofundamento:

Após a morte de Jesus, um homem ousou fazer o que ninguém esperava: dar um enterro digno a alguém que havia sido condenado à morte de cruz. O costume romano era deixar os corpos dos condenados pendurados na cruz até se deteriorarem. No entanto, José de Arimateia usou sua influência como senador para auxiliar no cumprimento do plano de salvação.

O livro de Mateus nos relata que José era um homem rico e discípulo do Messias. Lucas, por sua vez, em seu evangelho, nos diz que ele era membro do Sinédrio, um conselho de juízes de Israel, e que não havia concordado com o julgamento fraudado do Salvador na noite anterior (Lucas 23.50-51).

José de Arimateia não era um homem comum. Ele era rico, ocupava um cargo de autoridade e tinha acesso ao governador Pilatos. Ele tratou o corpo de Jesus com dignidade, envolvendo-o em linho, como era costume dos judeus, e o colocou em um sepulcro novo. Sepulcros são túmulos cavados na pedra.

Simão, o cireneu, era um homem comum chamado a servir carregando a cruz do Salvador. Já José de Arimateia era um homem importante disposto a servir cuidando do corpo do Mestre!

Por toda a Bíblia, vemos homens, mulheres, crianças e idosos sendo chamados a servir ao Todo-Poderoso. Você também pode servi-Lhe enquanto criança. Pode ajudar as pessoas ao seu redor, seus pais, seus irmãos, seus amigos. Inclusive falando do que tem aprendido sobre o amor de Deus e orando por eles. O Senhor quer que você sirva ao seu próximo, pois essa é uma maneira glorificá-Lo.

O sábado foi difícil para os discípulos de Jesus. Era o dia de descanso e não podiam fazer nada além de esperar. Imagino que choraram, lembraram de todos os milagres presenciados, e que lamentaram o fato de o Mestre ter sido morto de modo tão injusto.

O que eles não sabiam é que a história não acabaria com a morte de Cristo. A espera do sábado nos prepara para a grande alegria do Domingo! Amanhã é Páscoa!

Oração:

Leve os pequeninos a pensar, mais uma vez, em maneiras práticas de servir às pessoas próximas. Ore pedindo a Deus que os capacite a servir sempre. Incentive a criança a aproveitar a espera do sábado e tirar um tempo para dividir o que tem aprendido na Semana Santa com amigos e familiares. Convidá-los para lanchar ou telefonar para eles são sugestões. Assim, ela reconhecerá que é um bom dia para começar a pôr o serviço cristão em prática.

Sugestão de louvor:

- > **Quero Te amar** – Art'Trio.
- > **Espero por Ti** – Gabriel Guedes.
- > **Jesus, o plano perfeito** – Renascer Praise.



Domingo – Maria Madalena

Base bíblica:

Mateus 28.



Aprofundamento:

O Domingo de Páscoa começa com um reboliço para as mulheres que seguiam Jesus. Como Ele havia morrido na sexta-feira à tarde, não houve tempo de preparar Seu sepultamento de maneira adequada. Do pôr do sol de sexta ao de sábado, era o período reservado ao descanso, e atividade alguma poderia ser realizada.

Ao amanhecer de domingo, Maria Madalena e a outra Maria se dirigiram ao túmulo preparadas para ungir adequadamente o corpo de Jesus com óleos perfumados, como era o costume judeu, e tiveram uma grande surpresa. Maria Madalena procurava, entre os mortos, Aquel que estava vivo e recebeu o melhor presente de Páscoa da vida dela!

A morte não foi poderosa o suficiente para deter o nosso Salvador! Ele morreu pelos nossos pecados, no entanto venceu a morte por não ter cometido pecado. Jesus acabou com a distância e a separação que existia entre você e Deus, porque, por meio de Sua morte, seus pecados são perdoados, e você pode se achegar ao Senhor com liberdade!

Essa é a maravilha da Páscoa: celebrar a vitória da vida sobre a morte, do bem sobre o mal! Celebrar a salvação que Deus providenciou para cada um de nós!

Se você ainda não aceitou Jesus como seu único e suficiente Salvador, hoje é um excelente dia para tomar tal atitude. Basta orar confessando seus pecados, reconhecendo que Cristo morreu na cruz no seu lugar para o salvar e entregar a sua vida a Ele!

Ao fazer isso, você passa a ser filho de Deus. Como Pai amoroso que Ele é, cuidará de você todos os dias e lhe ensinará como viver bem aqui na Terra. Além disso, viverá com Ele por toda a eternidade no Céu, onde não haverá mais morte, choro, tristeza e dor (Apocalipse 21.4). Você quer ser livre da prisão do pecado e se tornar um filho de Deus?

Oração:

Se a criança ainda não fez a oração de entrega, conduza-a com palavras simples, repetindo após você:

Deus, reconheço que sou pecador e Te peço perdão pelos meus pecados. Reconheço que Jesus é Teu único e perfeito Filho e que morreu na cruz em meu lugar para que o pecado não mais me dominasse. Reconheço que Ele venceu a morte, ressuscitou e está à Tua direita. Escreve meu nome no livro da vida. O Senhor será meu Deus e Pai, e eu serei Teu filho. Ajuda-me a obedecer-Te e amar-Te todos os dias da minha vida. Eu oro em Nome de Jesus, amém!

Se o pequeno já fez a oração de entrega, orem juntos agradecendo e louvem a Deus por Seu grande amor e pela salvação que Ele providenciou para vocês.

Sugestão de louvor:

- > **Celebrai a Cristo** – Ministério Koinonya de Louvor.
- > **Além do rio azul** – Júlia Vitória.
- > **Vivo Ele está/Porque Ele vive** – Eliezer de Társis/William e Gloria J. Gaither.
- > **Raiou o dia** – Matheus Rizzo e Curitiba Men's.

¹Ívina Salviano é evangelista do Crianças Que Vencem, ministério infantil da Igreja Internacional da Graça de Deus em Manaus, AM.

